

2º TRIMESTRE DE 2024

78

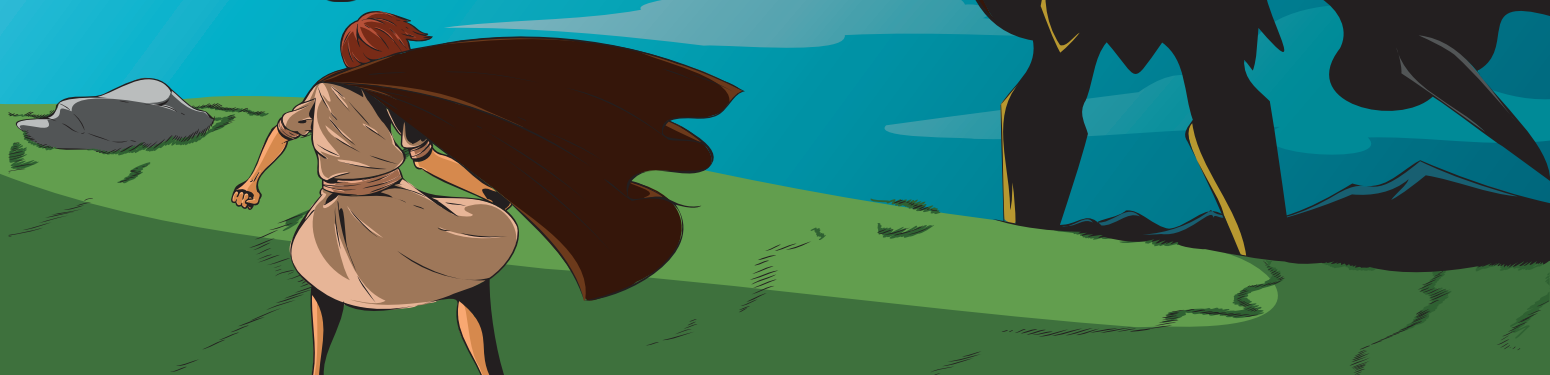
Juvenis

ChAVE Mestra

Vivos em Cristo



Uma dose de confiança e coragem



Freepik.

Ser um missionário é dar a vida por outras vidas. A missão nunca é um chamado para algum lugar; é sempre de um encontro para alcançar as pessoas. Deus não morreu para salvar cidades e lugares, mas, sim, as crianças, que fazem parte de sua família na Terra. Portanto, quando recebemos nosso chamado, não devemos nos preocupar em ir muito longe; podemos servir a Deus em qualquer lugar, cuidando das pessoas que estão perto de nós.

Esse conceito é fundamental; deveria estar claro para qualquer pessoa, especialmente para os professores da Escola Sabatina. Nossa missão é grande em uma classe com mentes em formação, com pais que precisam de orientação – juntamente com os líderes de nossa igreja.

Mas é fácil fazer parte de nossa classe? Em geral, não. Toda missão tem sua cota de desafios. Quero refletir sobre uma história bíblica, com algumas lições para todos nós. Vejamos o primeiro livro de Samuel, capítulo 17. Destaco pelo menos três lições na história de Davi.

O primeiro ensinamento é que, para vencer os gigantes, precisamos **confiar na força que vem de Deus**.

A história é bem conhecida, e sabemos que, quando o exército dos filisteus veio lutar, eles trouxeram o gigante Golias, que desafiou o exército de Israel por 40 dias (versículo 16). Mas, cheio de confiança, o pequeno Davi disse ao rei Saul: "O Senhor que me livrou das garras do leão e das garras do urso me livrará das mãos desse filisteu" (versículo 37). Davi realmente confiava nessa verdade e não tinha dúvidas de que Deus estaria com ele. Você também pode ter essa certeza, mesmo diante dos desafios do dia a dia.

Em segundo lugar, devemos saber que os críticos e pessimistas sempre existirão, mas não dê atenção a eles. Quando Davi se apresentou a Saul, por mais que Saul desejasse ter um guerreiro para derrotar o gigante, suas primeiras palavras foram: "Você não tem condições de lutar contra esse filisteu; você é apenas um rapaz, e ele é um guerreiro desde a mocidade" (versículo 33). Mas Davi persistiu e não deu atenção às palavras do rei. Em

tempos de dificuldade, qual é nossa inclinação: dar ouvidos aos pessimistas ou enfrentar as situações com coragem?

Por fim, você deve entender que **acreditar nas promessas de Deus é essencial**. Davi acreditava que o Senhor dos Exércitos lutaria com ele e por ele. E ele foi em frente. Mesmo sem espada, couraça e capacete, ele foi ao campo de batalha e desafiou Golias, dizendo: "Hoje mesmo o Senhor o entregará nas minhas mãos" (versículo 46); "Todos os que estão aqui saberão [...] que o Senhor concede vitória; pois a batalha é do Senhor" (versículo 47). Com essa certeza, "Davi [...] correu para a linha de batalha para enfrentá-lo" (versículo 48). Ele avançou quando o filisteu veio atacá-lo. Que confiança!

Você precisa acreditar e seguir em frente. Deus é dono de sua vida e tem uma missão para lhe dar. **Lembre-se de que o mesmo Deus de Davi também é o seu Deus.**

GLÁUCIA CLARA KORKISCHKO, diretora do Ministério da Criança e do Ministério do Adolescente, Divisão Sul-Americana.

Expandir-nos?

Nós? Não! Não estou pensando na figura humana! Estou pensando em expandir, aumentar, ampliar algo que já temos e que, às vezes, esquecemos de pedir a Deus que amplie: nossa classe da Escola Sabatina. Você se lembra de Jabez, aquele que fez sua mãe sofrer tanto no parto que recebeu o nome de "Dor"? De seus quatro pedidos específicos, gostaria de me deter no segundo, pois acredito que, como líderes e pais de crianças e adolescentes, podemos aprender algo mais.

Sem ter muitas informações biográficas, imagino Dor (Jabez) como uma criança triste, cujo lugar de brincar era um canto solitário da casa, pensando, imaginando e procurando uma saída para que o nome que ele tinha não marcasse de forma alguma seu destino. E embora haja muitas coisas que não pode mudar, você pode mudar sua atitude em relação a elas. Isso é al-



Shutterstock.

go que ele fez e que, no final, o tornou "o homem mais respeitado de sua família" (1 Crônicas 4:9).

Jabez pediu a Deus que ampliasse seu território e, embora não saibamos qual era a extensão desse território, ele certamente queria mais. Ele poderia ter se contentado com "o que tinha", mas essa não foi sua atitude. Ele sabia a quem estava pedindo tal desejo. Em um ambiente em que as extensões de terra eram obtidas por casamento ou por conquista, Jabez teve a audácia de pedir a Deus, o proprietário de todo o espaço. E Deus lhe concedeu o que ele pediu.

Se Jabez estivesse conosco hoje e pudesse ser o palestrante em uma reunião de professores do Ministério da Criança e do Ministério do Adolescente, ele certamente nos diria para nos encorajarmos a orar como ele orou: orar para ampliar nosso território. "Orar para ampliar nosso território?", eu perguntaria sem hesitar, porque meu território já é exten-

so, ou ele está se referindo a outros aspectos? Talvez precisemos repensar o quanto nosso território é fechado, se ele é tão habitado (ou desabitado) que não nos preocupamos em aumentar o número de membros da Escola Sabatina. Ou talvez precisemos nos perguntar o que está acontecendo para que nosso território não esteja se expandindo como deveria.

A comissão do evangelho também inclui a Escola Sabatina para crianças e adolescentes (deixando de fora jovens e adultos). Mas percebo que nossas desculpas para não nos mobilizarmos no evangelho, para não buscarmos novos recursos, ideias e planos concretos que mantenham e atraiam outras pessoas para o território de Jesus, fazem com que nossa "barracinha" comece a desmoronar. E quando uma barraca (tenda de acampamento) desaba, os que ainda estão dentro dela saem imediatamente, e os que estão do lado de fora não tentam entrar porque sabem que não ficarão confortáveis.

Se minha barraca (leia-se Escola Sabatina) está com as estacas bem colocadas, e cada peça em seu devido lugar, é hora de acrescentar algo que abrigue mais pessoas, para que, protegidos à sombra do Todo-Poderoso, possamos buscar aqueles que precisam de um encontro com Jesus, o "Homem das Dores" que, por amor, sofreu por nós e que hoje nos oferece um lugar em Seu território, o Céu.

O momento de pedir a Deus que nos ajude a ampliar nossa Escola Sabatina é agora. Será que conseguimos? Sempre há espaço para mais um.

VICKY DE CAVIGLIONE, diretora do Ministério da Criança e do Ministério do Adolescente, União Argentina.

CHAVE MESTRA

Ideias e projetos para desenvolver com crianças e adolescentes.

DIRETORA: Vicky de Caviglione
E-mail: ilave.maestra@adventistas.org.ar

JUVENIS

2º Trimestre de 2024 Ano A

REDATORAS:

Lindsay Sirotko	ROL e JARDIM
Cuca Lapalma	PRIMÁRIOS
Paola Ramírez	JUVENIS
Emilia Silvero de Steger	ADOLESCENTES

TRABALHOS MANUAIS: Gisela Stecler de Mirolo

REVISORA E ASSESSORA: Beatriz W. de Juste

REVISÃO EM PORTUGUÊS: UNoB

DESIGNER: Arturo Krieghoff
E-mail: artkreativa@gmail.com

Ilustração da capa: Shutterstock.

Desenho universal para a aprendizagem

“O professor deve **estudar cuidadosamente** a disposição e o caráter dos discípulos a fim de **adaptar os ensinamentos às necessidades peculiares aos alunos**. Pertence-lhe um jardim para cuidar, jardim em que se acham plantas que diferem grandemente entre si quanto à natureza, à forma, ao desenvolvimento” (Ellen White, *Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes*, p. 231).

O **toque de uma hábil mão** se faz necessário para **despertar e desenvolver** essas adormecidas **faculdades** (*Mente, Caráter e Personalidade 1*, p. 101).

Imagine uma sorveteria com o melhor sorvete do mundo: chocolate e morango, nada mais. Eu gosto muito, e não pediria outra coisa, mesmo se houvesse mil sabores. Mas... E se alguém for alérgico a chocolate, ou tiver intolerância à lactose? As melhores sorveterias sabem que se quiserem conquistar clientes, precisam ter opções. Há até mesmo sorvetes sem açúcar, sem lactose, veganos. Acompanham um *deseenho universal*.

Essa ideia de desenho universal surgiu com um arquiteto que se perguntou como conseguir edifícios acessíveis para todos. Não seria colocar uma rampa móvel quando alguém chegasse em uma cadeira de rodas, mas idealizar desde o começo, um edifício que permitisse o acesso de todos os usuários possíveis. Você percebe a diferença?

Sob o mesmo princípio, **Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA)** é proposto na educação. Ele consiste em desenhar e aplicar o projeto educacional, considerando a diversidade de alunos existentes. Nem todos podem aprender a mesma coisa, da mesma forma e ao mesmo

tempo, mas todos podem aprender. Não se trata de fazer “adaptações curriculares” à medida que seja necessário, mas de pensar no desenho a partir da diversidade. O DUA é desenhado respondendo a três perguntas básicas:

- 1. POR QUE SE APRENDE?** A questão da motivação. Cada criança pode ser motivada por algo diferente. Alguns respondem muito bem diante da novidade, outros preferem a rotina; alguns preferem trabalhar em grupo, outros individualmente. É importante também considerar e trabalhar as emoções. Por isso, o professor busca diferentes formas de ENVOLOVER o aluno no processo de aprendizagem.
- 2. O QUE SE APRENDE?** A questão do conteúdo. Alguns captam as informações mais rapidamente por meio de uma mídia visual, outros por meio de uma mídia auditiva; alguns por meio de texto, outros por meio de vídeo. Então, o professor busca diferentes maneiras de transmitir esse conteúdo (APRESENTÁ-LO).
- 3. COMO SE APRENDE?** A questão dos métodos e estra-

tégias. Alguns reagem ao que aprenderam de forma escrita, mas não oral, ou vice-versa. Alguns preferem contar o que aprenderam por meio da arte ou da música. Assim, o professor procura várias maneiras de AÇÃO E EXPRESSÃO do que foi aprendido.

O DUA se concentra no objetivo a ser alcançado, pois se as metas são claras, os caminhos para alcançá-las podem ser flexíveis. Daí a ênfase em oferecer aos alunos *múltiplas possibilidades* de envolvimento, representação e expressão para atingir os objetivos educacionais.

O DUA não faz referência a uma metodologia, mas a uma abordagem, a uma forma de ver e compreender os alunos e a aprendizagem. Reconhecendo que cada cérebro é diferente e que cada criança vive uma realidade diferente, ele procura alcançar todas elas. O DUA é aplicável nas Escolas Sabatinas?

Se analisarmos a Bíblia e a natureza, encontraremos um *deseenho diversificado*. Na Bíblia, há diferentes estilos e abordagens: por meio da lógica, da matemática, da poesia, da história. Na



Shutterstock.

natureza, encontramos uma diversidade de formas, cores, sons, sabores e aromas. Jesus considerou cada um de seus ouvintes. *Identificou* seus interesses, suas maneiras de processar informações e até mesmo sua capacidade de resposta. O propósito de Deus é notável. Poderia ter sido mais fácil projetar somente um tipo de coração. Ao dar liberdade e características únicas para todas as Suas criaturas, Sua tarefa parece mais complexa; no entanto, o amor imutável de Cristo se torna mais evidente: universal e pessoal ao mesmo tempo, *buscando várias maneiras* de conquistar cada coração.

Como projetamos nosso espaço *SOUL+* em Cristo com cada um de nossos JUVENIS e amigos em mente para atingir o objetivo principal?

Algumas ideias

● **A questão do edifício:** Salas (e igrejas) que permitam o acesso para todas as crianças: em cadeira de rodas, com muletas, caminhando. Espaço físico, mobiliário adequado, suficiente e seguro. Por exemplo: se houver crianças em cadei-

ras de rodas, escolher uma sala mais acessível e ampla (aqueles que estão construindo devem considerar isso!).

- **A questão social:** Criar um clima de apoio, aceitação e respeito. Todos, JUVENIS e amigos, devem se sentir bem-vindos e com a possibilidade de participar. Aprender a cumprimentar e versículos bíblicos em Libras. Tocar uma Bíblia em Braile.
- **A questão didática:** Usar materiais manuseáveis. Estimular a participação, a exploração e a experimentação. Definir problemas relevantes e desafiadores. Elaborar atividades com resultados autênticos, que comuniquem e reflitam um propósito claro. Variedade de recursos (mapa com relevo, globo terrestre).
- **O livro texto:** Usar uma Bíblia que seja compreensível e fiel à mensagem original. Facilitar a localização dos textos, usando Bíblias com abas dos nomes dos livros (isso pode ser feito à mão); ou marcando antecipadamente os versículos que serão usados na classe. Verbaliz-

zar e escrever as referências bíblicas. Usar letras grandes e legíveis. Trabalhar em equipe: um lê e o outro responde. Ter a Bíblia em áudio ou vídeo.

- **AS MÚSICAS:** Usar vídeos com imagens e letras. Aprender canções em Libras.
- **AS OFERTAS:** Explicar o significado da oferta aos amigos.
- **AS METAS TRIMESTRAIS:** Propor metas trimestrais (aprender os versículos, levar a Bíblia, estudar a lição todos os dias) e os alunos escolhem em qual desejam trabalhar no trimestre. Montar sua estratégia e registrar seu progresso com o auxiliar do professor.

O DUA nos lembra que existe uma grande diversidade de JUVENIS e é fundamental elaborar o plano pensando em *cada um* deles. Se nos limitarmos à maneira de motivá-los, envolvê-los, apresentá-los as informações ou permitir que reajam a elas, também nos limitaremos às possibilidades de alcançar seus corações. Que Deus nos dê, como professores, essa **mão hábil!**

PAOLA RAMÍREZ.

Vida devocional dos pais

Certo dia, um estudante de doutorado de Princeton fez a seguinte pergunta a Albert Einstein: "O que resta no mundo para ser objeto de uma tese de doutorado original?" Ao que Einstein respondeu: "Pesquise a oração. Alguém precisa pesquisar a oração".

A oração é algo tão profundo que falar dela é quase sobre-humano. Mas a Bíblia e o Espírito de Profecia nos apresentam princípios que podem nos ajudar a compreender e especialmente a viver a experiência diária da oração. Quando vivemos os princípios bíblicos, tornamo-nos canais de bênção para outros que nos observam. A oração é geralmente um exercício espiritual individual. No entanto, as pessoas que vivem conosco em casa, como nossos filhos e cônjuges, são as mais afetadas quando praticamos a oração regularmente.

Alguns dos princípios importantes para entender e praticar a oração são os seguintes:

Não negociemos nossos tempos regulares de oração

Um dos melhores exemplos bíblicos para ilustrar este ponto é o profeta Daniel. Em seus dias, saiu um decreto com a seguinte ordem: "Todo aquele que, nos próximos trinta dias, fizer um pedido a qualquer deus ou a qualquer homem e não ao senhor, ó rei, seja jogado na cova dos leões" (Dn 6:7). A escolha de Daniel foi extremamente simples. Ele só precisaria mudar seu hábito regular de oração ou passar trinta dias sem orar. Conhecemos sua decisão. Eu gosto de imaginar Daniel pensando: "É melhor ir à cova dos leões do que passar trinta dias sem orar". A triste realidade é que Satanás não precisa mais de uma cova de leões para desfazer nossa regularidade na oração. Basta uma nova série da Netflix, um jogo do nosso time de futebol ou um grupo de mensagem do WhatsApp.

Assim como Daniel, quando mantemos um hábito regular de orar, estamos testemunhando e assumindo uma posição sobre a importância da oração em nossas vidas. Um dia, Ellen White escreveu uma carta a um de seus filhos, que estava completando dezenove anos. Na correspondência, ela apresenta muitas recomendações sobre como ter uma vida cristã consistente e termina a carta de maneira poderosa, com as seguintes palavras: "O caráter celeste deve ser adquirido na Terra, ou jamais se poderá obter. Comece, portanto, imediatamente. Não se iluda de que virá tempo em que poderá fazer mais facilmente um diligente es-

forço do que agora. Cada dia aumenta sua distância de Deus. Prepare-se para a eternidade com um zelo tal como ainda não manifestou. Eduque sua mente a amar a Bíblia, amar a reunião de oração, a hora da meditação e, acima de tudo, a hora em que a mente comunga com Deus. Volte sua mente para as coisas eternas se quiser unir-se com o coro celestial nas mansões de cima" (*Conselhos para a Igreja*, p. 190).

Oremos, não apenas para obter coisas de Deus, mas para desfrutar de Sua companhia.

As respostas às orações não são a única evidência da presença de Deus conosco. Nosso relacionamento com Deus não deve se basear em respostas às orações, mas no privilégio de ter a companhia dEle. Quando Abrão deixou a terra de Ur dos Caldeus, em nenhum momento Deus lhe disse para onde deveria ir. No entanto, Abrão deixou sua terra e a casa de seu pai (Gênesis 12). Ele não sabia para onde deveria ir, mas sabia com quem estava indo, e isso era o suficiente para ele. Deus havia prometido que o abençoaria na jornada, e ele se apegou à promessa, e não à necessidade de respostas. Devemos ensinar aos nossos filhos que, quando oramos, não estamos falando com um Papai Noel cósmico que tem que atender a todos os nossos pedidos, mas com um Pai amoroso que quer que desfrutemos de Sua presença.

A fé não é um jargão cristão, uma doutrina ou uma afirmação. A fé é uma relação com alguém digno de confiança. Fé é confiança, e só podemos confiar em alguém que conhecemos. Se conhecemos, confiamos; e se confiamos, somos capazes de amar. Conhecer, confiar e amar: esse é o caminho para ter uma relação sólida com Deus. E orar e estudar a Bíblia diariamente nos ajuda a andar por esse caminho.

Creiamos que Deus tem propósitos desconhecidos por trás do silêncio ou da resposta negativa às nossas orações

Sabemos por que Deus não respondeu à oração de Jesus no Getsêmani; Deus tinha um propósito maior: salvar-nos. Sabemos por que Deus não respondeu ao pedido de Marta e Maria para curar Lázaro. Deus tinha um propósito maior: ressuscitá-lo.

Não entendemos todos os propósitos por trás das respostas de Deus, mas bíblicamente um dos propósitos é levar-nos a uma confiança mais madura. Se não



ter respostas traz dúvidas, as respostas devem nos levar à certeza de que Ele nos ouve. O mundo age assim: quando tudo vai mal é porque Deus não escuta, não existe ou não se importa, mas quando coisas boas acontecem é o acaso que nos protegeu ou simplesmente as circunstâncias da vida.

Jorge Muller, um cristão do século XVII, tinha como princípio de vida ver a providência e a ação de Deus em todos os aspectos da vida e o costume de escrever as respostas que recebia de Deus. No final de sua vida, ele reuniu em um livro 50 mil respostas de Deus às suas orações ao longo de sua existência. A pergunta que deve ser feita é: Por que as evidências não nos aproximam de Deus na mesma proporção que as dúvidas nos afastam dEle?

Conclusão

Um pai saía diariamente ao amanhecer para orar em um bosque perto de sua casa. Era seu lugar secreto de encontro diário com o Salvador. Quando ele voltava para casa, seus filhos acordavam e perguntavam: “Papai, onde você estava?” Era a oportunidade para contar a eles sobre sua vida regular de oração. Um dia, quando a família estava reunida para o culto vespertino, as crianças disseram: “Papai, acorde-nos cedo amanhã. Queremos ir ao seu lugar de oração”. Imaginemos a alegria desse pai ao apresentar seu lugar de oração e ver o interesse de seus filhos pela vida devocional. Essa alegria pode ser uma realidade para nós, pais que temos momentos regulares de vida devocional e oração.

PR. JOSANAN ALVES. Divisão Sul-Americana.

PROPOSTA TRIMESTRAL

ABRIL

- Planejar as classes bíblicas.
- Participar do Impacto Esperança, com as crianças.
- Realizar a Feira de Saúde, com as crianças.
- Realizar a Semana Santa infantil.
- Preparar o Sábado da Criança Adventista e o Dia do Aventureiro.

MAIO

- Celebrar o Dia das Mães.
- Realizar o Sábado da Criança Adventista e o Dia do Aventureiro.
- Realizar as classes bíblicas.

JUNHO

- Planejar a Escola Cristã de Férias.
- Realizar a trimestral.

Vivos em Cristo: Principais pilares

Você se lembra o que é o Vivos em Cristo? Exatamente! É o novo currículo para a Escola Sabatina a nível mundial, que entrará em vigor no próximo ano, 2025. Neste momento, apresento a vocês seus três principais pilares: GRAÇA, DESENVOLVIMENTO DO CARÁTER e MISSÃO. Esses três pilares serão como eixos transversais e estarão presentes em cada uma das lições, buscando que as crianças e jovens tenham um relacionamento vivo e transformador com Cristo. No final da apresentação de cada pilar, convido você a fazer uma pausa para refletir o que esse conceito pode significar em sua vida.

Pilar I: Graça

Vivos em Cristo mostra às crianças e aos jovens que Jesus os ama pessoalmente e procura atraí-los pa-

ra Si. Esse amor redentor é dado *como um presente* e não há nada que possamos fazer para merecê-lo. É um amor difícil de entender, mas quando o aceitamos, nos impulsiona, nos obriga a responder com amor, confiança e obediência a Cristo.

Assim, ele fortalece as crianças e jovens em sua caminhada *pessoal* com Cristo. As verdades bíblicas são apresentadas de uma maneira que pode alcançar a todos, criados em lares adventistas ou não, tendo aceitado a Cristo como Salvador pessoal ou ainda não, independentemente de sua história e contexto pessoal, sem evitar perguntas difíceis.



SUA PAUSA ATIVA: “Deus toma os homens tais como são [...]. Não são escolhidos por serem perfeitos, mas apesar de suas imperfeições, para que, pelo conhecimento e ob-

servância da verdade, mediante a graça de Cristo, se possam transformar à Sua imagem” (Ellen White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 201). Como essa citação o ajuda a melhor compreender e admirar a graça transformadora de Deus?

Pilar II: Desenvolvimento do caráter

“A formação do caráter é a obra mais importante que já foi confiada a seres humanos; e nunca dantes foi seu diligente estudo tão importante como hoje. Jamais qualquer geração prévia teve de enfrentar questões tão importantes; nunca dantes jovens foram defrontados por perigos tão grandes como hoje” (Ellen White, *Refletindo a Cristo*, p. 281).

Sendo essa uma obra tão transcendente, o novo currículo mostra que o caráter de Jesus se desenvolve em nós quando permanecemos nEle. O fruto como resultado de uma conexão viva com o Salvador conduz à transformação de nossas vidas, lares e comunidades. Deus nos transforma quando O contemplamos (João 15; 2 Cor. 3:18).

Nas lições, a abordagem do desenvolvimento do caráter pode ser notada facilmente na leitura semanal. As características para o crescimento diário são apresentadas por meio de perguntas para discussão em família, conversas sobre fé entre gerações e lições objetivas ou atividades de inteligência múltipla que as crianças e jovens levam para casa. Esperamos que essas lições conduzam as crianças (e os mais





Shutterstock.

velhos) tão próximos de Jesus que reflitam o Seu caráter.



SUA PAUSA ATIVA: “Na edificação de nosso caráter, devemos edificar sobre Cristo. Ele é o fundamento seguro - fundamento que jamais poderá ser abalado” (Ellen White, *Orientação da Criança*, p. 101). Proponho reescrever a citação na primeira pessoa. Ficaria assim: “na construção do meu caráter, devo edificar sobre Cristo. Ele é a minha fundação segura, uma fundação que nunca pode ser removida”. Como seria na prática edificar sobre Cristo? Para quais decisões e ações concretas Ele o convida a tomar?

Pilar III: Missão

As lições de *Vivos em Cristo* são apresentadas de tal forma que promovem um relacionamento repleto de alegria com Jesus que não pode ser contido. Inspiram não somente o entusiasmo por Jesus, mas oferecem as ferramentas para que o conheçam. Assim, todas as crianças e jovens são convidados para ser um agente ativo na missão da Igreja, compartilhando com paixão as grandes novas do evangelho no tempo do fim.



SUA PAUSA ATIVA: “O mais humilde obreiro, movido

pelo Espírito Santo, poderá tocar cordas invisíveis, cujas vibrações hão de soar até aos confins da Terra e produzir melodias através dos séculos eternos” (Ellen White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 581). Que esperançoso é saber que Deus pode trabalhar através de cada um de nós e de nossas crianças e jovens para encher a Terra com a mais linda melodia de amor.

Sintetizando, *Vivos em Cristo* tem como fundamento e método a Palavra de Deus. E como pilares que sustentam cada uma das li-

ções, a graça, o desenvolvimento do caráter e a missão. Tenho grandes expectativas sobre o que esse currículo, apresentado por pais e professores consagrados, pode inspirar em nossos JUVENIS.

“As palavras, meramente, não o podem dizer. Seja refletido no caráter e manifestado na vida. Cristo *pousa para ser retratado em cada discípulo*. A todos destinou Deus para serem ‘conformes à imagem de Seu Filho’. Romanos 8:29. Em cada um se tem de manifestar ao mundo o longânimo amor de Cristo, Sua santidade, mansidão, misericórdia e verdade” (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 584).

Fonte: *Revista Vivos em Jesus*, material da Associação Geral (<https://pilot.aliveinjesus.info>)

Para ver o vídeo promocional: <https://pilot.aliveinjesus.info>

PAOLA RAMÍREZ.



Shutterstock.

2º TRIMESTRE DE 2024



Planejando a classe

SOUL + em Cristo

Como pais e professores, começamos um novo trimestre com o objetivo de inspirar nossas crianças de 10 a 12 anos a amar e servir a Jesus. Que os nossos Juvenis se sintam donos não somente do espaço (sala), mas do programa da Escola Sabatina, crescendo em participação, iniciativa e liderança!

SOUL + EM NOSSO ESPAÇO (SALA)

Um grupo de Juvenis se reúne em um corredor, enquanto sua igreja avança na construção de uma sala. Eles sonham com um espaço acolhedor e autêntico. Todos os domingos, um grupo de irmãos colabora com a mão de obra, outros ofertam, e não faltam as irmãs que levam almoço para os trabalhadores. Que equipe! Eles reconhecem a necessidade de oferecer um espaço próprio para os Juvenis e seguem em frente com fé. Você também sonha com um espaço próprio? Ore ao Senhor, converse com os líderes da sua igreja para que comecem ou retomem um plano de ação. Vocês já têm uma sala? Legal! Transforme-a a cada sábado em um refúgio de bênçãos para todos.

CANTINHO MISSIONÁRIO

Coloque o mapa da Divisão Euro-Asiática e decore com malas e luzes amarelas. Coloque bandeirinhas com crianças com os trajés típicos e bandeiras dos países (ver o código QR na página 15). Se você tiver bichos de pelúcia ou animais grandes, pode colocar entre as malas: tigre, búfalo, urso. Inclua lenços coloridos, touca russa, avental, para imitar



SOUL + no sábado

SOUL+ NAS BOAS-VINDAS

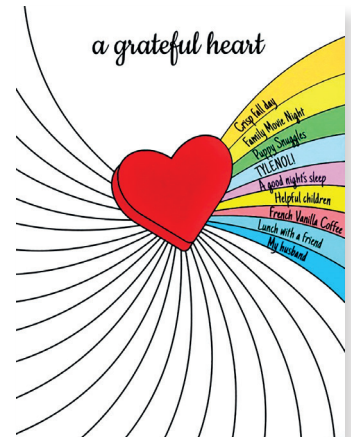
Receba os Juvenis com um cartaz de BEM-VINDOS. À medida que vão chegando, eles colocam seus nomes usando alguma letra das palavras BEM-VINDOS ou de um nome que já está escrito.



SOUL+ NO LOUVOR

Louvar a Deus é admirá-Lo e reconhecê-Lo por Seus atributos. Que tal encontrar atributos de Deus em cada lição bíblica?

Pergunte juntamente com os Juvenis, o que essa lição ou essa história, versículo ou passagem bíblica nos ensina sobre como Deus é.



o traje típico russo. Você pode colocar figuras em 3D de monumentos típicos dos países, como o Palácio do Kremlin, La Cascada e o Monte Ararate.





MOSCOU

SOUL+ NA ORAÇÃO

Monte uma caixa surpresa que inclua os nomes dos Juvenis, dos amigos, motivos especiais de cada um, amigos de oração, nomes das mães (já que neste trimestre é comemorado o Dia das Mães). Nos outros trimestres podem fazer de outra maneira.

Todo sábado, um aluno fica responsável por tirar uma quantidade específica de “motivos surpresa”. Se preferirem, podem “organizar os motivos”. Um setor para cada tipo de motivo. Podem fazer duas orações: uma no começo e outra no final do programa.



SOUL+ COM AS VISITAS

Como é gostoso receber amigos! E como é importante para os Juvenis aprenderem a ser bons anfitriões, receber com alegria e carinho, sem invadir. Existem crianças que gostam de responder a perguntas, outras preferem ser discretas, mas receber um presente transmitirá uma grande mensagem a todos. Duas ideias:

- Um cartão ou marca página com um chocolate BIS e o seguinte texto: “a sua visita merece um BIS. Esperamos você sempre!”
- Uma mensagem dentro de um balão pequeno: “Antes do seu nascimento, quando você ainda estava na barriga da sua mãe, eu o escolhi’ (Jr 1:5). Deus ama muito você e nós também. Existe um lugar para você em nossa Escola Sabatina”.



Pontos extras se os próprios juvenis confeccionam os presentes! Eles se sentirão mais motivados para convidar seus amigos.



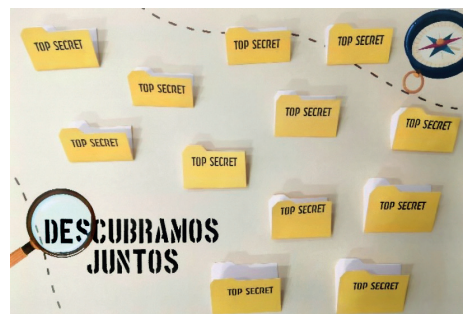
SOUL+ COM CURIOSIDADES MISSIONÁRIAS

A Divisão Euro-Asiática será a destinatária das ofertas missionárias quando terminar o trimestre. Os projetos para os quais a oferta mundial está direcionada serão:

1. Centro de influência para jovens, Minsk, Bielorrússia.
2. Centro de saúde, Tskaltubo, Geórgia.
3. Centro de influência para famílias, Yerevan, Armênia.
4. Centro espiritual e social, Salehard, Rússia.
5. Escola primária, Tashkent, Uzbequistão.

Para que os alunos tenham a possibilidade de conhecer esses países, sua cultura e costumes, sugerimos um mural interativo: espionagem pela Divisão Euro-Asiática “SOUL+ DESCOBERTAS”. Em cada um dos 13 envelopes, será proposta uma pergunta para pesquisar algo específico sobre os países e cidades onde os projetos mencionados serão realizados.

A ideia é incentivar uma abordagem missionária e não somente turística.



Perguntas para a pesquisa:

1. Existem cristãos na Armênia? (Sim, inclusive foi o primeiro país a adotar o cristianismo).
2. Qual é o jogo mais jogado na Armênia? (Xadrez)
3. O que aconteceu no cume do Monte Ararate (Armênia) depois do dilúvio? (A Arca parou).
4. Como se chama a moeda do Uzbequistão?
5. Quais são as comidas típicas na Rússia? Você gosta?
6. O que é chamado de Palácio do Povo, na Rússia? (As estações do metrô). Procure um vídeo.
7. Quantos relógios você deve ter para saber as horas na Rússia?
8. Qual é a diferença entre a saudação na Geórgia, na Rússia, na Armênia e o nosso?
9. Os bielorrussos têm Bíblias impressas em seu idioma?
10. Quando é celebrado o Natal na Rússia?
11. O que acontece se damos flores em um número par na Bielorrússia? (O número par é para cemitérios ou enterros. Então, se você quiser dar flores para um vizinho, leve número ímpar).
12. O que é subbotniki na Rússia? Como ele é ou não semelhante ao sábado bíblico?
13. A Rússia tem a cidade mais fria do mundo. Qual é a temperatura? Como você poderia sobreviver ao frio extremo? (Chegou a -52!)

SOUL + NA MISSÃO LOCAL

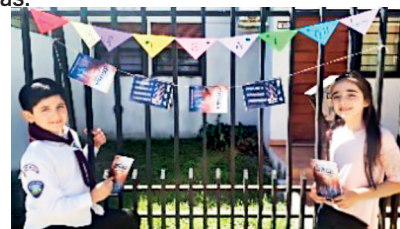
Apresentamos algumas propostas para elaborar um plano missionário para o trimestre:

● SEMANA SANTA

- Faça contato com os participantes da ECF e as famílias para as quais entregamos materiais escolares, e envie a eles um convite para participar de um pequeno grupo ou do programa da igreja.
- Faça convites personalizados.
- Prepare um centro de Semana Santa como classe.

● IMPACTO ESPERANÇA

- Prepare um mural com os livros missionários em uma loja ou lugar público.
- Faça um cordel de livros.
- Visitas surpresas.
- Acrescente um marca-página, um marca-texto, ou um presente.



OFERTAS

As ofertas missionárias são um meio maravilhoso não somente de cumprir a Missão em diferentes partes do mundo, mas de transformar nosso próprio coração. Considere o seguinte pensamento? “É trabalhando para prover às necessidades de outros, que pomos nossa alma **em contato** com a fonte de todo poder... **É Seu desígnio** que, em todo lar, toda igreja [...], se manifeste um espírito de liberalidade no enviar **auxílio aos campos estrangeiros**, onde os obreiros estão lutando contra grandes desvantagens para comunicar a luz da verdade aos



que se acham assentados em trevas (Ellen White, Conselhos sobre a *Escola Sabatina*, p. 136). “Nenhuma oferta é pequena quando dada com sinceridade e alegria de alma” (ibid., p. 145).

- Para **recolher as ofertas**, sugerimos um coração. Enfatizar a ideia de que, ao ofertar, nosso coração se coloca em contato com o coração de Deus. As ofertas dadas de coração sincero e alegre, terão mais eficácia do que podemos imaginar! “Uma oferta de coração tem um grande valor”.
- Como **incentivo de ofertas** faça um quadro, e à medida que chegarem ao alvo de ofertas, coloque as diferentes partes dos centros de influência.





- Não se esqueça de colocar um número de telefone de contato (por exemplo: do pastor, ou do diretor de atividades missionárias).

● DIA DAS MÃES

- Faça cartões (um conselho pode ser colocado em cada ferramenta) para distribuir as mães da vizinhança com um convite para participar da próxima semana de evangelismo ou programação na igreja, ou com um livro missionário.
- Em uma praça movimentada, ofereça chocolate quente (onde for inverno) e livros como presentes para as mães. Vamos também dar a elas a chance de se inscreverem para ganhar uma Bíblia e um guia de estudo.
- Que outras ideias você pode ter para aproveitar o interesse e a boa vontade gerados por essa data para tornar conhecido o Deus que ama e quer ajudar as mães?



SOUL + NO QUIZ/TESTE

Os testes colaboram para manter a atenção, fixar na memória o mais importante e aumentar a participação. Estimule a competência (crescer, capacitar, preparar), mas desestimule a competição (ser melhor que o outros, ganhar do outro).

- Faça grupos rotativos para responder as perguntas.
- Diferencie a maneira de premiar: aquele que respondeu a primeira pergunta; aquele que respondeu à última pergunta; aquele que respondeu à pergunta mais capciosa; aquele que criou as perguntas; aquele que mais participou.
- Assim, todos terão oportunidade de receber um feedback positivo e evitará que as mesmas pessoas recebam sempre os prêmios.
- Outra opção, é que em vez de prêmios, somem pontos. E na festa do final do trimestre podem celebrar por tudo o que aprenderam.

Deixo aqui a sugestão de como realizar o Quiz a cada sábado. Cada campo já tem o seu Quiz realizado pelas líderes. Entre em contato com elas para receberem semanalmente esse material. Se achar interessante, peça aos Juvenis que leiam as primeiras duas páginas do livro de referência que aparece no manual do professor (Parábolas de Jesus e O Desejado de Todas as Nações.) Inclua perguntas da lição, do texto bíblico e do livro de referência envolvendo aspectos chaves da lição.

Estas perguntas podem ser realizadas de diferentes maneiras, por exemplo:

- Imprima uma folha para cada um ou para um grupo de Juvenis.
- Faça as perguntas em voz alta e permita que os alunos respondam individualmente ou em grupo. Você pode usar apoio visual de slides (Power Point).
- Concurso entre meninos e meninas, ou alguma outra maneira de separar dois grupos. Coloque à frente um representante de cada grupo. Cada um fica em pé de um lado da mesa, e na mesa coloque um objeto. Apresentada a pergunta, o primeiro a pegar o objeto ganha o direito de responder. O processo é repetido a cada pergunta. Essa opção é dinâmica e atrativa para os Juvenis, mas precisa de pelo menos 15 minutos para ser aplicada.

JUNTOS NA LIÇÃO

Lição 1

1. Coloque as palavras que aparecem no versículo para memorizar em ordem: gozo, servo, pouco, muito, bem, entra, bom.

ESCOLHA A RESPOSTA CORRETA (Pode haver mais de uma)

2. O que Deus nos confiou?
 - a. Pedras preciosas.
 - b. Recursos renováveis do planeta.
 - c. Nosso tempo e habilidade.
 - d. Nossa capacidade de brincar e fazer amigos.
 - e. Nenhuma das anteriores.
3. O que significa “prestar contas a Deus” pelos talentos que Ele nos concedeu?
 - a. Dizer a Ele que estamos cada vez mais ricos.
 - b. Que ajudamos os outros.
 - c. Que subimos de nível em nosso jogo preferido.
4. “Negociar” com nossos talentos significa:
 - a. Ser cada vez mais talentoso.
 - b. Que ganhar cada vez mais dinheiro é bom.
 - c. Que é correto depositar dinheiro no banco.

ESCOLHA A RESPOSTA ERRADA

5. A quantidade de talentos dados aos servos foram:
 - a. 5, 2 e 1
 - b. 10, 4 e 0
 - c. 5, 3 e 1
6. Na parábola estudada, o senhor, os talentos e os servos simbolizam:
 - a. Deus, dinheiro/tempo/oportunidades/habilidades, nós.
 - b. Patrões infiéis, dinheiro, trabalhadores explorados.
7. O maior ensinamento que essa parábola nos deixa é:
 - a. O serviço é a coisa mais importante na vida.
 - b. É importante cuidar do dinheiro que recebemos.

RESPOSTAS. As repostas corretas são: 1: bem, bom, servo, pouco, muito, entra, gozo/ 2: c e d/ 3: b/ 4: a/ 5: c/ 6:b/ 7:b

Lição 2

ESCOLHA A RESPOSTA CORRETA (Pode haver mais de uma)

1. O versículo para memorizar está em:
 - a. João 13:14-15
 - b. João 14:14-15
 - c. João 15:14-15
2. Jesus lavou os pés de Seus discípulos porque:
 - a. Estavam muito sujos de pó da viagem.
 - b. Ele queria ensinar que a maior grandeza está em servir.
 - c. Ele queria mostrar Seu amor.
 - d. Era costume da época.
 - e. Ele queria despertar neles o verdadeiro amor e espírito de serviço.
3. De acordo com a Bíblia, devemos servir os outros com:
 - a. Alegria.
 - b. Humildade.
 - c. A certeza de eles nos agradecerão.
 - d. Cuidado para não ser sempre somente nós os que servimos.
4. Os discípulos não se ofereceram para lavar os pés dos outros porque:
 - a. Não era o seu trabalho.
 - b. Tinham ciúme e inveja.
 - c. Estavam com raiva uns dos outros.
 - d. Todas as anteriores.
 - e. Nenhuma das anteriores.
5. O trabalho de limpar os pés era na verdade:
 - a. Dos primogênitos da casa.
 - b. Das mulheres.
 - c. Dos homens judeus donos da casa.
 - d. Dos escravos.
 - e. Dos não judeus.

Ordene as frases do versículo para memorizar:

- () Lavei os pés de vocês.
- () Também o façam.
- () Eu dei o exemplo.
- () Pois bem, se eu, sendo Senhor e Mestre de vocês.
- () Para que, como eu fiz.
- () Então vocês também devem lavar os pés uns dos outros.

RESPOSTAS. As respostas corretas são: 1: a/ 2: b, c, e/ 3: a, b/ 4: d/ 5: b, d, e.



SOUL+ NA LIÇÃO

Durante este ano utilizamos o Manual de Juvenis ano A. As lições apresentam o tema sobre o amor de Deus por nós e em nós, que é manifestado para com aqueles que nos rodeiam.

Algumas sugestões para usar a lição: *Aplicando e compartilhando a lição:*

LIÇÃO Nº 2. Montar um talão com cinco recibos em que as crianças poderão completar e entregar no sábado. Durante a semana deverão cumprir com o prometido.



LIÇÃO Nº 3. Ensinar os Juvenis a fazerem uma dinâmica com seus amigos e familiares: (62) *A cruz de papel – História do homem rico – Evangelismo criativo – YouTube*

Montar um marca-página em formato de cruz com recorte coloridos e escrever atrás o versículo de João 3:16.



LIÇÃO Nº 6. Os Juvenis devem fazer ou levar montado um cartaz escrito “pegue o que precisar”, para colocar em sua casa, escola ou

bairro. Eles devem escrever promessas bíblicas na linguagem de hoje.

LIÇÃO Nº 7. Para o cartão de agradecimento para os líderes da igreja, sugerimos usar o versículo de Hebreus 6:10.

LIÇÃO Nº 13. Essa experiência de luz e sombra é muito simples de fazer, e pode reforçar a ideia central da lição: Deus reflete Seu amor por meio de nós.

Sua pausa ativa. O que não pode faltar no espaço (sala) SOUL + em Cristo? Procure a resposta no seguinte pensamento inspirado: “Coloquem os professores, em seu trabalho, **alegria, gratidão** e a alma cheia de **ternura e compaixão** à semelhança de Cristo, e imbuam o coração dos alunos com o espírito de **abnegado amor**, pois é esse espírito que enche o Céu” (Ellen White, *Conselhos sobre a Escola Sabatina*, p. 106).

O que você gostaria de fazer para continuar crescendo nessas virtudes:

Proponho anotar ao lado de cada virtude, uma maneira concreta de manifestá-la na classe durante este novo trimestre:

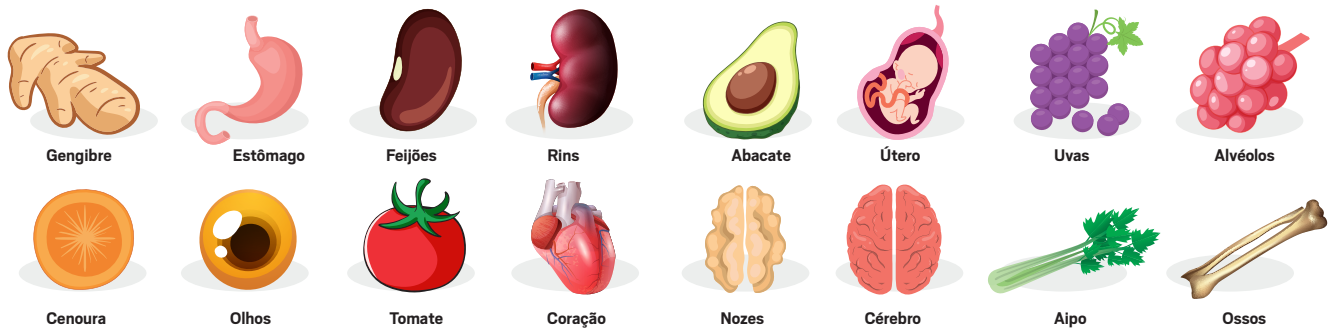
1. Alegria: _____
2. Gratidão: _____
3. Ternura: _____
4. Compaixão: _____
5. Amor desinteressado: _____

É maravilhoso pensar em nossas classes com uma antecipação do Céu. Que o Espírito de Cristo encha você e seus alunos com essas qualidades e as espalhe por onde quer que forem. Muitas bênçãos! Envie-me seus comentários e ideias ou alguma foto!

USE O SEGUINTE CÓDIGO PARA ACESSAR OS MOLDES PARA IMPRIMIR E FOTOS EXTRAS.



O segredo para a boa saúde está exatamente no seu prato



Oficina de nutrição

OBJETIVO: Reconhecer que os vegetais são alimentos dados por Deus para manter e recuperar a saúde.

Desenvolvimento

Você sabia que nos países onde mais se consome leite de vaca, há também um índice maior de fraturas nos ossos? Você sabia que o costume de comer carne processada (hamburger, salsicha, embutidos, salames), está **diretamente relacionado** com o câncer de cólon? Você sabia que determinados nutrientes imprescindíveis para o ser humano estão **somente** nas frutas e nas verduras?

O que nós comemos pode ser fonte de energia e saúde ou fonte de doenças. É muito importante escolher com cuidado os alimentos. Nosso corpo não foi projetado para ingerir qualquer tipo de alimento. Se isso acontece por um tempo, o corpo pode suportar os danos, mas logo ficará doente e não funcionará corretamente, causando muitos incômodos, até mesmo a morte. A boa notícia é que existem alimentos que curam! Olhe o formato desses alimentos e descubra qual órgão do corpo eles beneficiam especificamente.

Atividade 1

Mostre uma rodela de cenoura, um cacho de uvas, uma noz, um

tomate, e deixe que os Juvenis observem e respondam à pergunta. Depois mostre essa imagem ou o vídeo sugestivo.

Você acredita que é por acaso o fato de haver tanta semelhança entre esses alimentos e as partes do corpo que são beneficiadas?

Atividade 2

Deixe que opinem, depois peça que procurem a resposta em Gênesis 1:29.

Certamente não acredito que seja coincidência, pois Deus desenhou o ser humano e criou as frutas e verduras para que fossem seu alimento.

Mesmo que estes alimentos sejam de grande benefício, comer em qualquer momento e em excesso não nos fará bem. Devemos lembrar que mesmo sendo bons, devemos comer somente o necessário. O estômago deve descansar 4 ou 5 horas entre as refeições; calcule quantas vezes por dia você deve comer.

Atividade 3

Oriente os Juvenis com o seguinte cálculo: dedicamos umas 10 horas para descansar; sobram 14 horas para as atividades. Isso significa que precisamos de 3 ou 4 refeições diárias. Temos muito para aprender sobre o que, quando e quanto comer para ficarmos

saudáveis. Vamos continuar pesquisando!

Atividade 4

Peça aos Juvenis que leiam 1 Coríntios 10:31 e respondam:

- Por que temos que comer?
 - a. Para tirar a fome.
 - b. Para ter esse prazer.
 - c. Nem A nem B.
- Como é possível glorificar a Deus quando comemos?

Atividade 5

Peça para eles escreverem suas descobertas em cartões. Inclua desenhos de frutas e as partes do corpo que elas beneficiam, ou a frase inicial. Distribua-os pela igreja ou com os amigos, para que todos saibam como cuidar de sua saúde!

Materiais extras:

- Vídeo sobre os benefícios dos alimentos, "O caminho do alimento". <https://www.youtube.com/watch?v=uRwwKYDnKp8>
- Alimentação saudável para crianças, carboidratos, gorduras e proteínas. https://www.youtube.com/watch?v=90zaBTvd7_c
- Melô da Vitamina - Tia Cecéu - <https://www.youtube.com/watch?v=PejYNp2mOMQ>
- QUEM QUER SER INTELIGENTE | Alimentação saudável | Daniel e seus amigos <https://www.youtube.com/watch?v=XEUPAXZrxxo&t=5s>
- Página com material sobre alimentação saudável, contém documentários, testemunhos e receitas: Alimentacion saludable || Educated Choices Program (ecprogram.org)
- A Ciência do Bom Viver, Ellen White.

PAOLA RAMÍREZ.